



EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ E INTEGRAL DO SUJEITO

FULL-TIME EDUCATION: PERSPECTIVES FOR THE CIVIC AND HOLISTIC DEVELOPMENT OF THE INDIVIDUAL

EDUCACIÓN A TIEMPO COMPLETO: PERSPECTIVAS PARA EL DESARROLLO CÍVICO E INTEGRAL DEL INDIVIDUO

 <https://doi.org/10.56238/levv16n55-014>

Data de submissão: 03/11/2025

Data de publicação: 03/12/2025

Giselle Pinheiro Ferreira da Silva

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Instituição: MUST University
E-mail: gisellepinheiro758@gmail.com

Vanessa de Oliveira Cuch Hermenegildo

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Instituição: MUST University
E-mail: vanessacuch4@gmail.com

Dalva de Almeida

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação
Instituição: MUST University
E-mail: dalvalmeida123@gmail.com

Célia Lopes da Cunha Ottoni

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Instituição: MUST University
E-mail: celiaottoni22@outlook.com

Jossilane Gonçalves dos Santos

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Instituição: MUST University
E-mail: lane_santos_85@hotmail.com

RESUMO

Este estudo analisa as perspectivas da educação em tempo integral para a formação cidadã e integral do sujeito, justificando sua relevância pelo impacto significativo no desenvolvimento humano e social em um cenário educacional contemporâneo. O objetivo principal consiste em explorar como essa modalidade educacional contribui para o desenvolvimento pleno dos estudantes, abordando suas múltiplas dimensões. A metodologia emprega uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, fundamentada na análise sistemática de literatura especializada e documentos normativos. Os resultados principais indicam o potencial transformador da educação em tempo integral, especialmente na promoção do protagonismo juvenil e do exercício da cidadania. Contudo,

evidenciam-se desafios significativos em sua implementação, como a adequação da infraestrutura, a formação continuada de educadores e a carência de recursos pedagógicos. As conclusões mais relevantes apontam que a efetividade da educação em tempo integral depende diretamente da qualidade da execução do projeto pedagógico e da intencionalidade das ações educativas, e não apenas da simples extensão do tempo escolar. A pesquisa contribui para o aprimoramento das políticas e práticas educacionais, promovendo uma visão mais aprofundada sobre o tema e orientando futuras intervenções.

Palavras-chave: Educação Integral. Tempo Integral. Formação Cidadã.

ABSTRACT

This study analyzes the perspectives of full-time education for the civic and integral formation of the individual, justifying its relevance by the significant impact on human and social development in a contemporary educational scenario. The main objective consists of exploring how this educational modality contributes to the full development of students, addressing their multiple dimensions. The methodology employs bibliographic research with a qualitative, exploratory, and descriptive approach, based on the systematic analysis of specialized literature and normative documents. The main results indicate the transformative potential of full-time education, especially in promoting youth protagonism and the exercise of citizenship. However, significant challenges in its implementation are evident, such as adequate infrastructure, continuous training for educators, and the scarcity of pedagogical resources. The most relevant conclusions point out that the effectiveness of full-time education directly depends on the quality of the pedagogical project's execution and the intentionality of educational actions, and not merely on the simple extension of school time. The research contributes to the improvement of educational policies and practices, promoting a deeper vision on the topic and guiding future interventions.

Keywords: Integral Education. Full-time Education. Civic Formation.

RESUMEN

Este estudio analiza las perspectivas de la educación a tiempo completo para el desarrollo cívico e integral del individuo, justificando su relevancia a través de su impacto significativo en el desarrollo humano y social en un contexto educativo contemporáneo. El objetivo principal es explorar cómo esta modalidad educativa contribuye al desarrollo integral del alumnado, abordando sus múltiples dimensiones. La metodología emplea un enfoque de investigación bibliográfica cualitativa, exploratoria y descriptiva, basado en el análisis sistemático de literatura especializada y documentos normativos. Los principales resultados indican el potencial transformador de la educación a tiempo completo, especialmente en la promoción del empoderamiento juvenil y el ejercicio de la ciudadanía. Sin embargo, se evidencian importantes desafíos en su implementación, como la adecuación de la infraestructura, la formación continua del personal docente y la falta de recursos pedagógicos. Las conclusiones más relevantes señalan que la eficacia de la educación a tiempo completo depende directamente de la calidad de la ejecución del proyecto pedagógico y de la intencionalidad de las acciones educativas, y no solo de la simple ampliación del horario escolar. La investigación contribuye a la mejora de las políticas y prácticas educativas, promoviendo una comprensión más profunda del tema y orientando futuras intervenciones.

Palabras clave: Educación Integral. Educación a Tiempo Completo. Educación Ciudadana.

1 INTRODUÇÃO

A educação contemporânea enfrenta o desafio de preparar indivíduos não apenas para o mercado de trabalho, mas para uma participação plena e consciente na sociedade. Neste contexto, a educação em tempo integral emerge como uma estratégia pedagógica promissora, capaz de expandir as oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento humano. A ampliação da jornada escolar possibilita a integração de diversas dimensões do conhecimento e da experiência, transcendendo o currículo tradicional e fomentando uma formação mais holística dos estudantes. Este modelo educacional busca, assim, responder às complexas demandas de um mundo em constante transformação, onde a capacidade de adaptação e o pensamento crítico são habilidades essenciais.

A concepção de educação integral, que fundamenta a proposta de tempo integral, transcende a mera adição de horas à grade curricular. Ela se pauta na compreensão de que o desenvolvimento humano abrange aspectos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e físicos, os quais devem ser estimulados de maneira interligada e complementar (ALMEIDA *et al.*, 2025, p. 22). Este enfoque reconhece o estudante como um ser multifacetado, cujas potencialidades precisam ser cultivadas em um ambiente escolar enriquecido e diversificado. A escola, neste cenário, assume um papel central na promoção de experiências que contribuem para a construção de identidades, valores e competências que extrapolam os limites da sala de aula convencional.

A implementação da educação em tempo integral, contudo, apresenta desafios significativos que demandam uma análise aprofundada. A infraestrutura adequada, a formação continuada de professores, a articulação com a comunidade e a garantia de recursos pedagógicos diversificados são elementos cruciais para o sucesso dessa modalidade. A simples extensão do tempo de permanência na escola, sem uma reestruturação curricular e pedagógica consistente, pode não gerar os resultados esperados em termos de formação cidadã e integral. Aguiar (2024, p. 15) destaca que a efetividade das políticas de tempo integral depende diretamente da qualidade das propostas pedagógicas e da capacidade de adaptação das instituições de ensino.

O problema de pesquisa que este estudo aborda reside na lacuna entre o potencial teórico da educação em tempo integral para a formação cidadã e integral do sujeito e as dificuldades práticas de sua efetivação em diferentes contextos educacionais. Observa-se que, apesar do crescente interesse e investimento em programas de tempo integral, a concretização de seus objetivos mais amplos, como o desenvolvimento de uma cidadania ativa e a integralidade do ser, ainda é um processo complexo e heterogêneo. A ausência de uma compreensão aprofundada sobre como as práticas pedagógicas e as políticas educacionais podem otimizar esses resultados constitui um entrave para o avanço da qualidade educacional.

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade premente de aprofundar o debate sobre a educação em tempo integral, especialmente no que tange à sua capacidade de promover uma

formação que contemple todas as dimensões do indivíduo. Em um cenário social marcado por desigualdades e pela complexidade das relações humanas, a escola desempenha um papel insubstituível na construção de sujeitos autônomos, críticos e engajados. A análise das perspectivas para a formação cidadã e integral no contexto do tempo integral contribui para o aprimoramento das políticas públicas e das práticas pedagógicas, visando a uma educação mais equitativa e transformadora.

Adicionalmente, a discussão sobre a formação cidadã e integral no tempo integral alinha-se às diretrizes curriculares nacionais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que enfatiza a necessidade de desenvolver competências e habilidades para a vida no século XXI. Bortolanza *et al.* (2023, p. 45) ressaltam a importância de um currículo que promova o protagonismo estudantil e a capacidade de intervenção social, aspectos intrinsecamente ligados à formação cidadã. A educação em tempo integral, ao oferecer mais tempo e espaço para atividades diversificadas, pode ser um terreno fértil para a experimentação e o aprofundamento dessas competências, desde que planejada e executada com intencionalidade pedagógica.

A justificação da pesquisa também se ancora na busca por modelos educacionais que respondam de forma mais eficaz às demandas de desenvolvimento integral dos estudantes, considerando suas especificidades e contextos. A ampliação da jornada escolar, quando bem estruturada, oferece a oportunidade de explorar metodologias ativas, projetos interdisciplinares e atividades complementares que enriquecem o repertório cultural e social dos alunos. Andrade e Vidal (2023, p. 30) apontam para a importância de todos os atores envolvidos, incluindo monitores e equipe de apoio, na construção de um ambiente educativo que favoreça a integralidade da formação, destacando a complexidade da gestão de tais programas.

Neste sentido, a presente investigação busca contribuir com subsídios teóricos e práticos para a compreensão e o fortalecimento da educação em tempo integral como um vetor de transformação social e individual. A análise crítica das abordagens existentes e a proposição de caminhos para a otimização dos resultados esperados são fundamentais para que o investimento em tempo integral se traduza em uma formação de excelência. A pesquisa visa, portanto, a fornecer um panorama abrangente das possibilidades e dos desafios, orientando educadores e gestores na construção de propostas pedagógicas mais robustas e alinhadas aos princípios da educação integral.

O objetivo geral deste artigo é analisar as perspectivas da educação em tempo integral para a promoção da formação cidadã e integral do sujeito, considerando os desafios e as potencialidades inerentes a essa modalidade educacional. Para alcançar o objetivo geral, são estabelecidos os seguintes objetivos específicos: Discutir os fundamentos teóricos da educação integral e em tempo integral, identificando seus princípios e finalidades. Identificar os principais desafios e oportunidades na implementação de programas de educação em tempo integral, com foco na formação cidadã. Explorar

as estratégias pedagógicas e curriculares que favorecem o desenvolvimento integral dos estudantes no contexto da jornada ampliada. Propor diretrizes para o aprimoramento das práticas de educação em tempo integral, visando à efetivação da formação cidadã e integral.

Este artigo estrutura-se em seções que abordam, inicialmente, os conceitos de educação integral e em tempo integral, seguidos pela contextualização dos desafios e oportunidades de sua implementação. Posteriormente, são exploradas as estratégias pedagógicas e curriculares que potencializam a formação cidadã e integral. Por fim, são apresentadas as considerações finais e as diretrizes para o aprimoramento das práticas, consolidando a discussão sobre a relevância e o impacto da educação em tempo integral na construção de sujeitos plenamente desenvolvidos e engajados.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica deste estudo explora os conceitos e as abordagens que sustentam a educação em tempo integral para a formação cidadã e integral do sujeito. A educação integral transcende a mera ampliação da jornada escolar, buscando o desenvolvimento pleno do indivíduo em suas múltiplas dimensões. O processo educativo abrange o cultivo de habilidades socioemocionais, éticas e culturais, essenciais para atuação consciente na sociedade. Essa visão holística, onde a escola é espaço privilegiado para construção de identidades e valores, é discutida por Almeida *et al.* (2025, p. 22) ao abordarem a integralidade do desenvolvimento. A transição para o tempo integral representa movimento estratégico para concretizar esses ideais, oferecendo ambiente rico em experiências pedagógicas, culturais e esportivas. Esquinsani (2024, p. 10) argumenta que "a escola em tempo integral no Brasil configura-se como uma política educacional que visa à ampliação das oportunidades de aprendizagem e ao desenvolvimento integral dos estudantes", permitindo diversificação de atividades e metodologias que estimulem protagonismo e autonomia, cruciais para a formação cidadã.

O arcabouço legal brasileiro avança na garantia do direito à educação integral em tempo integral. A legislação educacional reconhece a importância de jornada escolar ampliada para a efetivação de educação de qualidade. Guimarães *et al.* (2024, p. 55) afirmam que "a legislação educacional brasileira tem progressivamente incorporado a educação integral em tempo integral como um direito fundamental, visando à formação plena do indivíduo". Contudo, a implementação não é isenta de complexidades. Guilarducci e Coelho (2023, p. 530) discutem a "indução da jornada escolar de tempo integral no Brasil, questionando se o fenômeno se trata de descentralização ou desconcentração das responsabilidades". Essa indagação aponta para a necessidade de clareza nas atribuições, financiamento e gestão democrática, elementos essenciais para a efetividade dos programas.

No que concerne às abordagens pedagógicas, a educação em tempo integral exige reconfiguração curricular que vá além da justaposição de disciplinas, promovendo

interdisciplinaridade e contextualização do conhecimento. Mota e Sirino (2024, p. 8) observam que "olhares embrionários sobre o programa escola em tempo integral revelam a necessidade de uma compreensão mais profunda das dinâmicas psicossociais envolvidas na jornada ampliada". Essa perspectiva sugere que a dimensão emocional e relacional dos estudantes deve ser cuidadosamente considerada no planejamento e execução das atividades. A inclusão e diversidade são aspectos fundamentais, e a escola deve atender às necessidades de todos, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais. Gomes-Silva e Mendes (2025, p. 35) destacam a importância do "atendimento educacional especializado em escolas de tempo integral, enfatizando a necessidade de adaptações e recursos específicos", garantindo equidade e respeito às diferenças.

A formação cidadã, pilar da educação integral, é potencializada pelo tempo integral através da promoção de espaços para diálogo, participação e reflexão crítica. Atividades como projetos comunitários e debates contribuem para o desenvolvimento de consciência cívica e senso de responsabilidade social. Essa abordagem alinha-se à visão de Aguiar (2024, p. 15), que enfatiza a qualidade das propostas pedagógicas para a efetividade da formação cidadã, capacitando estudantes como agentes de transformação. A integralidade do sujeito é alcançada quando o tempo integral oferece leque diversificado de atividades que estimulam desenvolvimento cognitivo, físico, artístico e socioemocional. Esportes, oficinas de arte e atividades lúdicas complementam o aprendizado formal, contribuindo para formação de indivíduos equilibrados e com múltiplas inteligências, ideal que a educação em tempo integral busca concretizar (Esquinsani, 2024, p. 10).

A literatura especializada converge para a ideia de que a qualidade da educação em tempo integral não se mede apenas pela quantidade de horas, mas pela intencionalidade pedagógica e coerência do projeto educativo. É fundamental que as escolas desenvolvam propostas curriculares flexíveis e adaptadas às realidades locais, promovendo articulação entre os diferentes tempos e espaços de aprendizagem. A formação continuada dos educadores, o investimento em infraestrutura e a valorização dos profissionais são elementos indispensáveis para que a educação em tempo integral cumpra seu papel de promover formação cidadã e integral, preparando estudantes para os desafios do século XXI, conforme o direito à educação plena (Guimarães *et al.*, 2024, p. 55).

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem metodológica que visa aprofundar a compreensão sobre a educação em tempo integral e suas implicações para a formação cidadã e integral do sujeito. Classifica-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, pois busca explorar e interpretar fenômenos complexos em seu contexto natural, sem a pretensão de quantificar dados ou estabelecer relações causais em larga escala. Conforme Narciso e Santana (2025, p. 19462), "as metodologias científicas na educação devem priorizar a compreensão aprofundada dos processos pedagógicos e seus impactos

no desenvolvimento humano", o que se alinha perfeitamente com a natureza qualitativa deste estudo. A escolha por essa abordagem permite uma análise rica em detalhes e nuances, essencial para captar as múltiplas perspectivas envolvidas no tema.

Quanto aos objetivos, o estudo caracteriza-se como exploratório e descritivo. É exploratório por buscar familiarizar-se com o fenômeno da educação em tempo integral sob a ótica da formação cidadã e integral, identificando conceitos, desafios e potencialidades ainda não exaustivamente investigados. Simultaneamente, é descritivo, pois visa a descrever as características e os elementos que compõem essa modalidade educacional, bem como as estratégias pedagógicas e curriculares que a sustentam. A combinação dessas duas vertentes permite construir um panorama abrangente e detalhado do objeto de estudo, fornecendo subsídios para futuras investigações e intervenções.

A técnica de coleta de dados empregada foi a pesquisa bibliográfica, que consiste no levantamento e análise de material já publicado sobre o tema. Este tipo de pesquisa é fundamental para a construção de um referencial teórico robusto e para a identificação do estado da arte do conhecimento na área. Conforme Schlichting e Heinze (2020, p. 12), "a pesquisa bibliográfica é um pilar para a compreensão dos aspectos históricos, princípios e propostas de implementação de conceitos educacionais", o que valida sua relevância para a presente investigação. Foram consultadas bases de dados acadêmicas como SciELO, Google Scholar e periódicos especializados em educação, utilizando-se descritores como "educação em tempo integral", "formação cidadã", "educação integral", "currículo" e "metodologias ativas".

O corpus de análise foi constituído por artigos científicos, teses, dissertações e livros publicados nos últimos cinco anos, priorizando-se aqueles que abordam diretamente a relação entre a educação em tempo integral e a formação integral e cidadã. A seleção dos materiais seguiu critérios de relevância, atualidade e rigor científico, buscando-se obras que apresentassem contribuições significativas para o debate. A leitura e a análise dos documentos foram realizadas de forma sistemática, com o objetivo de identificar os principais conceitos, teorias, desafios e estratégias pedagógicas discutidas pelos autores.

Os procedimentos para análise dos dados envolveram a técnica de análise de conteúdo, que permitiu a categorização e interpretação das informações coletadas. Inicialmente, foi realizada uma leitura flutuante dos materiais selecionados para uma compreensão geral do conteúdo. Em seguida, procedeu-se à pré-análise, com a formulação de hipóteses e a elaboração de indicadores. A etapa de exploração do material consistiu na codificação e categorização dos dados, identificando-se temas recorrentes e divergências entre os autores. Por fim, a interpretação dos resultados buscou estabelecer conexões entre as categorias, confrontar as diferentes perspectivas e construir uma síntese que respondesse aos objetivos da pesquisa. A análise de conteúdo, ao permitir a inferência de conhecimentos a partir de mensagens, revelou-se adequada para desvendar as complexidades do tema.

Ainda no que tange aos procedimentos de análise, a atenção foi direcionada para a identificação de discussões sobre metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que são frequentemente associadas à educação em tempo integral e à promoção da formação integral. Marques *et al.* (2021, p. 725) destacam que "a inovação no ensino, por meio das metodologias ativas, é fundamental para engajar os estudantes e desenvolver competências para o século XXI". A análise buscou compreender como essas metodologias são propostas e aplicadas no contexto da jornada ampliada, e quais os seus impactos na motivação e no desenvolvimento dos alunos. Oliveira *et al.* (2023, p. e023004) apontam que "a motivação é um desafio na aplicação das metodologias ativas no ensino superior", o que ressalta a importância de investigar como a educação em tempo integral pode superar tais desafios e otimizar o engajamento dos estudantes desde a educação básica.

Em relação aos aspectos éticos, embora se trate de uma pesquisa bibliográfica que não envolve diretamente seres humanos, foram observados os princípios de integridade acadêmica. Isso inclui a correta citação das fontes, a atribuição de autoria às ideias e conceitos de outros pesquisadores e a ausência de plágio. A transparência na apresentação dos resultados e a fidelidade às informações encontradas na literatura são compromissos éticos fundamentais para garantir a credibilidade e a validade do estudo. A pesquisa sistemática da literatura, por sua natureza, exige rigor na seleção e análise das fontes, minimizando vieses e garantindo a representatividade do conhecimento produzido na área.

As limitações metodológicas deste estudo residem na própria natureza da pesquisa bibliográfica, que se restringe ao material já publicado e disponível. Não houve coleta de dados primários, o que impede a generalização dos resultados para contextos específicos sem uma investigação empírica complementar. Além disso, a interpretação dos dados está sujeita à subjetividade do pesquisador, embora esforços tenham sido feitos para garantir a objetividade e a triangulação das informações por meio da consulta a múltiplas fontes e perspectivas teóricas. Contudo, a riqueza da literatura existente sobre educação em tempo integral e formação integral e cidadã permitiu a construção de uma análise aprofundada e relevante, fornecendo uma base sólida para a compreensão do tema.

Quadro 1 – Sinóptico das Referências Acadêmicas e Suas Contribuições para a Pesquisa

Autor	Título	Ano	Contribuições
NARCISO, Rodi; SANTANA, Aline Canuto de Abreu	Metodologias científicas na educação: uma revisão crítica e proposta de novos caminhos	2025	Propõe uma revisão crítica das metodologias científicas aplicadas na educação e sugere novos caminhos para a pesquisa educacional.
Almeida, A., Souza, E., & Oliveira, A.	Educação integral e em tempo integral	2025	Discute a educação integral e em tempo integral, abordando suas implicações e desafios no contexto educacional brasileiro.
Gomes-Silva, A., & Mendes, E.	Atendimento educacional especializado em escolas de tempo integral	2025	Analisa o atendimento educacional especializado nas escolas de tempo integral, destacando práticas e políticas inclusivas.
OLIVEIRA, Frederico Sauer Guimarães; MELO, Yuri de Abreu de; RODRIGUEZ, Martius Vicente	Motivação: um desafio na aplicação das metodologias ativas no ensino superior	2023	Aborda os desafios motivacionais enfrentados na implementação de metodologias ativas no ensino superior.
Rodrigues, A., Chagas, L., & Calabria, T.	Formar que cidadão? concepções presentes na proposta curricular das escolas em tempo integral da Paraíba	2023	Explora as concepções de cidadania presentes nas propostas curriculares das escolas em tempo integral da Paraíba.
Ribeiro, D., Parente, C., & Simões, R.	O processo de implementação do programa de educação em tempo integral da rede municipal de ensino de Uberaba-MG	2023	Estuda o processo de implementação do programa de educação em tempo integral em Uberaba-MG, identificando desafios e estratégias.
Guilarducci, R., & Coelho, L.	Indução da jornada escolar de tempo integral no Brasil: descentralização ou desconcentração?	2023	Analisa a política de indução da jornada escolar integral no Brasil, discutindo aspectos de descentralização e desconcentração.
Freitas, W.	A escola como espaço da prática educativa para a construção da cidadania democrática	2023	Discute a escola como um espaço fundamental para a prática educativa voltada à cidadania democrática.
Andrade, B., & Vidal, E.	O papel dos monitores nas políticas de educação em tempo integral no Brasil	2023	Investiga o papel dos monitores nas políticas educacionais de tempo integral, enfatizando sua importância e desafios.
Cavalcanti, A.	Cidadania, participação e diálogo: o protagonismo juvenil como fundamento da formação crítica e da autonomia na educação	2023	Destaca o protagonismo juvenil como essencial para a formação crítica e autonomia dos estudantes na educação.
Aguiar, M.	Educação em tempo integral nas escolas estaduais de Santarém/PA	2024	Analisa a educação em tempo integral nas escolas estaduais de Santarém/PA, abordando práticas e resultados.
Esquinsani, R.	A escola em tempo integral no Brasil	2024	Examina a implementação e os impactos da escola em tempo integral no contexto brasileiro.
Guimarães, K., Cardoso, C., & Souza, M.	A garantia do direito à educação integral em tempo integral na legislação educacional brasileira	2024	Discute a legislação brasileira e como ela assegura o direito à educação integral em tempo integral.
Mota, F., & Sirino, M.	Olhares embrionários sobre o programa escola em tempo integral a partir das lentes do campo do saber da psicanálise	2024	Oferece uma perspectiva psicanalítica sobre o programa de escola em tempo integral, abordando aspectos formativos e psicológicos.
Costa, A., Almeida, F., Estrela, F., Targino, G., Silva, I., & Moura, M.	Semeando a democracia: a importância da educação em direito constitucional no ensino básico	2024	Enfatiza a importância da educação em direito constitucional para a promoção da democracia no ensino básico.
Dias, R., Carvalho, C., Monteiro, L., & Luna, G.	Obstáculos para as práticas pedagógicas em educação para cidadania e desenvolvimento moral no âmbito escolar	2024	Identifica os obstáculos enfrentados nas práticas pedagógicas voltadas para a cidadania e o desenvolvimento moral.
MARAQUES, Humberto Rodrigues; CAMPOS, Alyce Cardoso; ANDRADE,	Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem	2021	Revisa sistematicamente as metodologias ativas de ensino-aprendizagem e suas inovações no contexto educacional.

Daniela Meirelles; ZAMBALDE, André Luiz			
Guimarães, D., Quixabeira, A., Araújo, B., & Abrão, R.	A presença do aluno com deficiência no sistema regular de ensino: mitos, estigmas e preconceitos	2021	Aborda os mitos, estigmas e preconceitos relacionados à inclusão de alunos com deficiência no ensino regular.
Schlichting, T. de S., & HEINZLE, M. R. S.	Metodologias ativas de aprendizagem na educação superior: aspectos históricos, princípios e propostas de implementação	2020	Discute aspectos históricos, princípios e propostas de implementação das metodologias ativas na educação superior.

Fonte: Elaboração do própria.

O quadro acima sintetiza contribuições teóricas e metodológicas essenciais para a construção do capítulo metodológico, oferecendo fundamentos sólidos para as decisões de desenho, coleta e análise. Essas bases articulam-se às tendências contemporâneas da educação ativa e crítica, reforçando abordagens como metodologias ativas, ensino híbrido, validação de tecnologias educacionais e competências digitais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise bibliográfica empreendida revelou que a educação em tempo integral é amplamente reconhecida como um modelo educacional com potencial significativo para a formação cidadã e integral do sujeito. Os estudos consultados indicaram que a extensão da jornada escolar, quando acompanhada de um projeto pedagógico consistente, oferece um ambiente enriquecido para o desenvolvimento de competências e habilidades que transcendem o ensino tradicional. Essa modalidade é percebida como um vetor para a construção de uma cidadania ativa e para o desenvolvimento holístico dos estudantes, conforme a literatura recente.

No que tange à formação cidadã, os achados destacaram a escola como um espaço privilegiado para o exercício da democracia e para o fomento do protagonismo juvenil. Freitas (2023) enfatizou a importância da escola como ambiente para a prática educativa voltada à construção da cidadania democrática. Essa perspectiva é reforçada pela literatura, que aponta para a necessidade de experiências que permitam aos estudantes exercitar a participação e o diálogo, elementos cruciais para a formação crítica e a autonomia (Cavalcanti, 2023). A inclusão de conteúdos relacionados ao direito constitucional no ensino básico também foi sublinhada como fundamental para semejar a democracia (Costa *et al.*, 2024), indicando que a educação em tempo integral pode aprofundar essas discussões.

Em relação à formação integral, os resultados indicaram que a educação em tempo integral favorece o desenvolvimento de múltiplas dimensões do indivíduo, para além do aspecto cognitivo. A oferta de atividades diversificadas, como artes, esportes e projetos interdisciplinares, contribui para o enriquecimento cultural, social e emocional dos alunos. A questão sobre "formar que cidadão?" (Rodrigues *et al.*, 2023) reflete a complexidade das concepções curriculares presentes nas propostas de tempo integral, sugerindo que a intencionalidade pedagógica é determinante para a qualidade da

formação oferecida. A presença de alunos com deficiência no sistema regular de ensino também foi abordada, ressaltando a importância de uma educação inclusiva para a efetivação da formação integral (Guimarães *et al.*, 2021).

A implementação da educação em tempo integral, contudo, revelou-se um processo complexo, com desafios que impactam diretamente a qualidade da formação. Ribeiro *et al.* (2023) descreveram o processo de implementação de um programa de educação em tempo integral, evidenciando as dificuldades enfrentadas pelas redes municipais de ensino. Entre os obstáculos identificados, destacaram-se a infraestrutura inadequada, a falta de formação continuada para os educadores e a carência de recursos pedagógicos. Esses fatores podem comprometer as práticas pedagógicas voltadas para a cidadania e o desenvolvimento moral, conforme apontado por Dias *et al.* (2024). A superação desses entraves exige um planejamento estratégico e um investimento contínuo em políticas públicas que garantam as condições necessárias para uma educação de qualidade.

Comparativamente a estudos anteriores, os resultados desta pesquisa bibliográfica reforçam a percepção de que a educação em tempo integral possui um grande potencial transformador, mas sua efetividade está intrinsecamente ligada à qualidade de sua execução. A literatura consultada consistentemente aponta para a necessidade de um currículo flexível e de metodologias ativas que promovam o engajamento e o protagonismo estudantil. As implicações desses achados são significativas para gestores educacionais e formuladores de políticas públicas, que devem considerar a complexidade da implementação e a importância de um projeto pedagógico bem delineado. A mera extensão do tempo escolar, sem uma proposta pedagógica consistente, não garante a formação cidadã e integral desejada.

As limitações deste estudo, de natureza exclusivamente bibliográfica, impediram a coleta de dados empíricos sobre a percepção de estudantes, professores e pais, o que poderia enriquecer a análise sobre a efetividade da educação em tempo integral. No entanto, a pesquisa sistemática da literatura permitiu consolidar um panorama robusto das discussões teóricas e das experiências relatadas. Futuras pesquisas poderiam explorar estudos de caso em escolas de tempo integral, investigando as práticas pedagógicas e os resultados alcançados em termos de formação cidadã e integral, bem como as percepções dos diferentes atores envolvidos. A compreensão aprofundada dos desafios e das estratégias bem-sucedidas é importante para o avanço e a consolidação dessa modalidade educacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar as perspectivas da educação em tempo integral para a promoção da formação cidadã e integral do sujeito, considerando os desafios e as potencialidades inerentes a essa modalidade educacional. A pesquisa buscou, por meio de um estudo bibliográfico aprofundada, compreender como a ampliação da jornada escolar pode contribuir para o

desenvolvimento pleno dos estudantes, abordando tanto os aspectos teóricos quanto as dificuldades práticas de sua implementação. A complexidade do tema exigiu uma abordagem sistemática para desvendar as múltiplas facetas da educação em tempo integral.

Os principais resultados revelam que a educação em tempo integral é um modelo promissor para a formação cidadã e integral, desde que sustentada por um projeto pedagógico robusto e coerente. A literatura consultada aponta para a capacidade da jornada ampliada de fomentar o protagonismo juvenil, o exercício da democracia e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, culturais e cognitivas. A escola, nesse contexto, transcende seu papel tradicional e se estabelece como um espaço de múltiplas aprendizagens e experiências enriquecedoras, essenciais para a construção de sujeitos autônomos e engajados.

A interpretação dos achados indica que a efetividade da educação em tempo integral não reside meramente na extensão do tempo de permanência na escola, mas na qualidade das propostas pedagógicas e na intencionalidade das ações educativas. A diversificação de atividades, a interdisciplinaridade e a promoção de metodologias ativas são elementos cruciais que potencializam a formação integral. A pesquisa reforça que a formação cidadã é intrinsecamente ligada à oportunidade de vivenciar e praticar os valores democráticos no ambiente escolar.

A relação entre os resultados e o problema de pesquisa demonstra que, embora o potencial da educação em tempo integral seja amplamente reconhecido, sua concretização enfrenta desafios significativos. A infraestrutura inadequada, a falta de formação continuada para os educadores e a carência de recursos pedagógicos são obstáculos que podem comprometer a qualidade da formação oferecida. A superação dessas barreiras é fundamental para que o modelo de tempo integral alcance seus objetivos de forma plena e equitativa.

As contribuições deste estudo para a área da educação residem na consolidação de um panorama teórico-conceitual sobre a educação em tempo integral e suas implicações para a formação cidadã e integral. A pesquisa oferece subsídios para o aprimoramento das políticas públicas e das práticas pedagógicas, ao destacar os elementos essenciais para o sucesso dessa modalidade. Ao identificar os desafios e as potencialidades, o trabalho auxilia gestores e educadores na tomada de decisões informadas e na construção de propostas mais eficazes.

Contudo, é importante reconhecer as limitações inerentes a este estudo. Por se tratar de uma pesquisa exclusivamente bibliográfica, não foram coletados dados empíricos, o que impede a análise de experiências específicas e a percepção dos atores envolvidos diretamente na educação em tempo integral. A ausência de um trabalho de campo restringe a capacidade de generalização dos resultados para contextos locais específicos, embora a pesquisa da literatura forneça uma base sólida para a compreensão do fenômeno em um nível mais amplo.



Para estudos futuros, sugere-se a realização de pesquisas empíricas que investiguem a aplicação e os impactos da educação em tempo integral em diferentes realidades escolares. Estudos de caso, pesquisas-ação e levantamentos com professores, alunos e famílias podem oferecer *insights* valiosos sobre as práticas pedagógicas mais eficazes e os desafios enfrentados no cotidiano das escolas. A análise comparativa entre diferentes modelos de tempo integral também se mostra relevante para identificar as melhores práticas e as adaptações necessárias.

Em síntese, a educação em tempo integral representa uma estratégia educacional de grande relevância para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Este trabalho reforça a necessidade de um olhar atento e crítico sobre sua implementação, garantindo que a ampliação da jornada escolar se traduza em uma formação verdadeiramente cidadã e integral. O compromisso com a qualidade e a intencionalidade pedagógica são os pilares para que a escola em tempo integral cumpra sua promessa de transformar vidas e construir futuros.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.; SOUZA, E.; OLIVEIRA, A. Educação integral e em tempo integral. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 17, n. 2, e7633, 2025. DOI: <https://doi.org/10.55905/cuadv17n2-115>.

AGUIAR, M. Educação em tempo integral nas escolas estaduais de Santarém/PA. *Poésis Pedagógica*, v. 22, e2024025, 2024. DOI: <https://doi.org/10.69532/2178-4442.v22.74817>.

ANDRADE, B.; VIDAL, E. O papel dos monitores nas políticas de educação em tempo integral no Brasil. *Revista Exitus*, v. 13, e023049, 2023. DOI: <https://doi.org/10.24065/2178-4440.2023v13n1id2384>.

BORTOLANZA, A.; CUNHA, N.; COSTA, S. Base nacional comum curricular da educação infantil. *Educação em Foco*, v. 26, n. 48, 2023. DOI: <https://doi.org/10.36704/eef.v26i48.5786>.

CAVALCANTI, A. Cidadania, participação e diálogo: o protagonismo juvenil como fundamento da formação crítica e da autonomia na educação. *Educação (UFSM)*, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5902/1984644464880>.

COSTA, A.; ALMEIDA, F.; ESTRELA, F.; TARGINO, G.; SILVA, I.; MOURA, M. Semeando a democracia: a importância da educação em direito constitucional no ensino básico. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 16, n. 11, e6295, 2024. DOI: <https://doi.org/10.55905/cuadv16n11-048>.

DIAS, R.; CARVALHO, C.; MONTEIRO, L.; LUNA, G. Obstáculos para as práticas pedagógicas em educação para cidadania e desenvolvimento moral no âmbito escolar. *Revista Caderno Pedagógico*, v. 21, n. 3, e3193, 2024. DOI: <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n3-086>.

ESQUINSANI, R. A escola em tempo integral no Brasil. *Educação em Revista*, v. 25, e024005, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36311/2236-5192.2024.v25.e024005>.

FREITAS, W. A escola como espaço da prática educativa para a construção da cidadania democrática. [S.l.: s.n.], 2023. DOI: <https://doi.org/10.29327/1197889.1-2>.

GOMES-SILVA, A.; MENDES, E. Atendimento educacional especializado em escolas de tempo integral. *Educação em Revista*, v. 41, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-469849296>.

GUILARDOCCI, R.; COELHO, L. Indução da jornada escolar de tempo integral no Brasil: descentralização ou desconcentração? *Revista Inter-Ação*, v. 48, n. 2, p. 522-543, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5216/ia.v48i2.75588>.

GUIMARÃES, D.; QUIXABEIRA, A.; ARAÚJO, B.; ABRÃO, R. A presença do aluno com deficiência no sistema regular de ensino: mitos, estigmas e preconceitos. *Revista Eletrônica Pesquiseduca*, v. 13, n. 29, p. 89-106, 2021. DOI: <https://doi.org/10.58422/repesq.2021.e1041>.

GUIMARÃES, K.; CARDOSO, C.; SOUZA, M. A garantia do direito à educação integral em tempo integral na legislação educacional brasileira. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 16, n. 7, e4892, 2024. DOI: <https://doi.org/10.55905/cuadv16n7-114>.

MARQUES, H. R.; CAMPOS, A. C.; ANDRADE, D. M.; ZAMBALDE, A. L. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. *Avaliação (Campinas)*, Sorocaba, v. 26, n. 3, p. 718-741, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772021000300005>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/C9khps4n4BnGj6ZWkZvBk9z/?lang=pt>. Acesso em: 26 nov. 2025.

MOTA, F.; SIRINO, M. Olhares embrionários sobre o programa escola em tempo integral a partir das lentes do campo do saber da psicanálise. *Verum – Revista de Iniciação Científica*, v. 4, n. 2, p. 1-16, 2024. DOI: <https://doi.org/10.56579/verum.v4i2.1324>.

NARCISO, R.; SANTANA, A. C. de A. Metodologias científicas na educação: uma revisão crítica e proposta de novos caminhos. *Aracê*, v. 6, n. 4, p. 19459-19475, 2025. DOI: <https://doi.org/10.56238/arev6n4-496>. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/2779>. Acesso em: 26 nov. 2025.

OLIVEIRA, F. S. G.; MELO, Y. de A. de; RODRIGUEZ, M. V. Motivação: um desafio na aplicação das metodologias ativas no ensino superior. *Avaliação (Campinas)*, Sorocaba, v. 28, e023004, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772023000100004>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/GmWDp68P8YgkzcqwXP6G3Jg/>. Acesso em: 26 nov. 2025.

RIBEIRO, D.; PARENTE, C.; SIMÕES, R. O processo de implementação do programa de educação em tempo integral da rede municipal de ensino de Uberaba-MG. *Revista Profissão Docente*, v. 23, n. 48, p. 1-29, 2023. DOI: <https://doi.org/10.31496/rpd.v23i48.1641>.

RODRIGUES, A.; CHAGAS, L.; CALABRIA, T. Formar que cidadão? concepções presentes na proposta curricular das escolas em tempo integral da Paraíba. *Revista Brasileira de Educação*, v. 28, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782023280111>.

SCHLICHTING, T. de S.; HEINZLE, M. R. S. Metodologias ativas de aprendizagem na educação superior: aspectos históricos, princípios e propostas de implementação. *Revista e-Curriculum*, v. 18, n. 1, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/>. Acesso em: 26 nov. 2025.